

Distribuição de kits de irrigação pelo Governo de Minas acelerou desenvolvimento no campo em 2025

Qui 18 dezembro

Plantar e colher o ano inteiro, mesmo que a chuva não caia como o esperado, começa a se tornar uma realidade na lida de pequenos produtores de Minas Gerais. Neste ano de 2025, 227 municípios do estado receberam, de forma gratuita, 8.413 kits de irrigação que vêm sendo distribuídos a agricultores familiares pela [Emater-MG](#), empresa vinculada à [Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#).

Os equipamentos levam não só água, mas também esperança ao campo. Indicados para o cultivo de hortaliças e frutíferas, eles contribuem para aumentar a produção e gerar renda, além de permitir a segurança alimentar das famílias. Em Divino, na Zona da Mata, os kits vão além: colaboram para a emancipação das mulheres.

A ação do [Governo de Minas](#) faz parte do Programa Irriga Minas, executado pela Seapa. Uma das prioridades é atender os produtores da região do semiárido, onde, em maio deste ano, num só dia, foi realizada a entrega de 1.268 kits para 37 municípios. Os kits utilizam a irrigação por gotejamento para áreas de 500 m² e 1.000 m².

Cada conjunto é composto por uma caixa d'água de mil litros, com tampa, tubo gotejador, filtros, registros e conectores. A tecnologia de irrigação por gotejamento permite o uso da água na dosagem correta, uma vez que ela é disponibilizada diretamente no pé da planta, dentro do canteiro, evitando o desperdício e garantindo a produção.

No entanto, o esforço para tornar a irrigação acessível não está restrito à doação de equipamentos. O Governo de Minas também atuou estrategicamente, aprimorando as normas que permitem aos pequenos produtores irrigar. Neste ano, foi publicado o Decreto nº 49.072, regulamentando a Política de Agricultura Irrigada mineira.

As novas diretrizes permitem que as infraestruturas e atividades de irrigação possam ser declaradas de utilidade pública, facilitando o uso de tecnologias como pivôs, sistemas de gotejamento e captação de água. As mudanças impulsionam o uso da irrigação pelos agricultores familiares, permitindo a aprovação de projetos de irrigação, perenização e reserva de água para os períodos secos.

"Os kits irrigação potencializam a Política Estadual de Agricultura Irrigada Sustentável em Minas. E, com o apoio da Emater, os pequenos agricultores agora podem participar dessa política pública e irrigar suas áreas, tendo mais produtividade e gerando mais renda e emprego", destaca o secretário da Agricultura, Thales Fernandes.

Produtor de hortaliças de Francisco Sá, no Norte de Minas, José Ronaldo Pereira Martins, 48 anos, diz que o kit era um sonho antigo. “Eu nunca teria condições de comprar. Aqui a chuva é pouca. O principal benefício do Kit é a economia de água, que vai me possibilitar aumentar a área de plantio. Além de verduras, vou plantar pimentões coloridos e tomate”, prevê José.

Os agricultores familiares beneficiados são acompanhados pela Emater-MG. Além da orientação na montagem e uso dos equipamentos, os técnicos instruem sobre as boas práticas de cultivo. A empresa também participa do processo de seleção dos produtores beneficiários, logística e entrega dos kits.

Em Divino, a Emater atendeu à reivindicação das mulheres por mais kits de irrigação. “Aqui na região prevalece a monocultura do café, em que os homens são maioria, enquanto as mulheres cuidam de hortas e quintais. Dos 49 kits distribuídos, 27 foram para as trabalhadoras. É importante que elas aumentem a produção para terem mais protagonismo no campo”, conta a extensionista Emanuela Costa Torres, da Emater de Divino.

Produtora de uma comunidade de povos originários, em Divino, Renata de Souza Gomes, 40 anos, disse que, devido à chegada dos kits nas hortas, as mulheres já se organizam para fornecer produtos, a partir de 2026, para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), destinado à merenda escolar. “Vamos aumentar a produção de cenoura, beterraba e repolho, obtendo mais renda”, comemora.